



APADD

ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES TRIMESTRAL DA APADD - JAN, FEV E MAR/2023

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

ARCELORMITTAL RENOVA PARCERIA COM A APADD



ArcelorMittal e a APADD renovam sua parceria para o ano de 2023, apoiando o projeto “Resgatando Vidas”, que busca fornecer tratamento ambulatorial numa abordagem psicossocial para dependentes de drogas na APADD.

No ano passado, a parceria permitiu ampliar o número de atendimentos, realizar grupos terapêuticos e expandir o contato com a rede, resultando em um impacto significativo no desenvolvimento de nossas atividades.

Além disso, em 1º de março, a ArcelorMittal promoveu em sua sede um treinamento de Prestação de Contas para capacitar as ONGs parceiras, no qual a APADD participou. E no dia seguinte, em 2 de março, a equipe da ArcelorMittal visitou as instalações da APADD para conhecer melhor o nosso trabalho. Durante a visita, os gerentes da ArcelorMittal participaram do grupo de Vivência Musical e tocaram instrumentos musicais junto com os beneficiários do projeto.

Agradecemos à ArcelorMittal pelo apoio e esperamos que a parceria continue a promover mudanças positivas na vida dos pacientes.

NÚCLEO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL CURSO DE MANUTENÇÃO DE CELULAR APADD

A APADD, em parceria com o Governo do Estado/ Rede Abraço, iniciou no dia 03 de março a segunda turma do Curso de Qualificação Profissional de Manutenção em Smartphones, que abrange conhecimentos do nível básico ao intermediário. A primeira turma iniciou em 02 janeiro formando quatro alunos em 28 de fevereiro, na sede da APADD.

O curso é oferecido gratuitamente com objetivo de reintegrar os alunos ao mercado formal de trabalho, proporcionando-lhes a oportunidade de aprender uma nova profissão e alcançar autonomia financeira, inclusive com a possibilidade de empreender.

A duração do curso é de dois meses e conta com encontros presenciais duas vezes por semana, que incluem aulas teóricas e práticas. Além disso, são ministradas rodas de conversa sobre prevenção de recaídas.

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO

Se você deseja contribuir com a APADD, nós disponibilizamos alguns meios de contribuição. Sua ajuda pode fazer uma grande diferença na vida das pessoas atendidas pela instituição.

Agradecemos desde já sua disposição em colaborar com a APADD e reforçamos que qualquer quantia é fundamental para garantir a continuidade de nossas atividades e o atendimento às pessoas que precisam dos nossos serviços. Juntos, podemos transformar vidas!

Para fazer sua doação você pode optar por:

transferência bancária
Banco do Brasil
AG:1240-8
C/C: 104.882-1

PIX



31754914000171



3239-1833
3239-1934

PIC PAY



@APADD

VISITA TÉCNICA NA APADD



A APADD, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vila Velha - PMVV, através do Fundo para Infância e Adolescência – FIA, está realizando o projeto social de taekwondo "Um Golpe Contra as Drogas", que oferece treinamento gratuito de um esporte olímpico para crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos, com o objetivo de prevenir o uso de drogas por meio do esporte. Além dos treinos, o projeto também realiza rodas de conversa educativa com os alunos e no mínimo dois encontros anuais com as famílias, além do exame de troca de faixa para avaliar o aprendizado e contribuir para o crescimento pessoal dos alunos.

No dia 16 de fevereiro, a APADD recebeu a visita técnica da fiscal Sra. Marcela Flory Alves e da Psicóloga do CRAS Sra. Leila Jane Carvalho Samary de Proença, para avaliar o andamento do projeto e o cumprimento das metas estabelecidas. Durante a visita, a fiscal conversou com a Coordenadora do Projeto e a Gerente Administrativa da APADD para entender melhor as ações desenvolvidas e conhecer a estrutura física da instituição.

A fiscal ficou impressionada com o trabalho desenvolvido pela APADD e satisfeita com os resultados alcançados.

NÚCLEO DE PREVENÇÃO



No final do ano passado, a APADD recebeu o prêmio do Governo do Estado/Rede Abraço do Edital de Boas Práticas pelo projeto "Papo Aberto Sobre Drogas", cujo objetivo é prevenir o uso de álcool e outras drogas entre crianças, adolescentes e jovens dos bairros da Região V - Grande Terra Vermelha, em Vila Velha. Para executá-lo, a APADD buscou algumas parcerias, incluindo a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha (SEMED), com a qual traçou um plano de ação em uma reunião no dia 16 de fevereiro, na sede da SEMED.

Em 03 de março, a equipe da SEMED e os diretores de algumas escolas municipais visitaram a sede da instituição para definir as estratégias de execução das rodas de conversa nas escolas. A APADD tem o compromisso de fornecer informações relevantes e atualizadas sobre o assunto, além de conscientizar a comunidade sobre a importância de um estilo de vida saudável para que as crianças, adolescentes e jovens estejam alertas aos perigos das drogas e possam tomar decisões mais conscientes e saudáveis em suas vidas.

Até o momento, o projeto já beneficiou **64 crianças e adolescentes** por meio de **05 rodas de conversa**, nas quais foram distribuídos **95 folhetos educativos** sobre drogas.

NÚCLEO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA

Nos dias 14 e 15 de março, a APADD marcou presença na XI Conferência Municipal de Saúde de Vila Velha, realizada na Universidade de Vila Velha (UVV), por meio da assistente social Raiane Vieira de Paula. O objetivo do evento foi discutir e elaborar propostas para melhoria da saúde da população e das estruturas das redes de serviços de saúde.



NÚCLEO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL

ESTUDO DE CASO

Y, um homem de 36 anos, casado, vigilante noturno, procurou a instituição voluntariamente com o objetivo de abandonar o uso do tabaco, crack e cocaína e iniciar um tratamento ambulatorial. Durante o atendimento, relatou ter começado a usar drogas aos 13 anos e ter perdido gradualmente o controle ao longo dos anos. Em 2021, foi internado involuntariamente por um período de 8 meses, mas após sua alta, teve duas recaídas.

Além disso, Y estava enfrentando conflitos no seu relacionamento com a esposa devido ao seu uso abusivo de drogas e sentia que não estava passando tempo suficiente com seus três filhos. Ele também reconheceu que o uso de crack e cocaína estava afetando negativamente sua saúde física, rotina, funções psíquicas, emocionais, comportamentais e suas relações interpessoais.

Após o primeiro atendimento na instituição, Y foi acolhido e encaminhado para receber atendimento da equipe multidisciplinar, incluindo grupos e atendimentos individuais. A esposa de Y também recebeu acompanhamento para trabalhar as questões familiares e individuais. A equipe trabalhou construindo estratégias para ajudar Y a entender a necessidade de mudança de comportamento, trabalhando pensamentos e crenças limitantes para promover o autoconhecimento e, conseqüentemente, a mudança de comportamento.

Y, que sempre gostou de esportes e atividades físicas, passou a dedicar mais tempo a essas atividades e está em tratamento há 10 meses, com abstinência há 09 meses. Ele apresentou melhorias em seu convívio familiar e começou a se relacionar novamente com amigos e familiares. Y não apresenta mais irritabilidade e ansiedade e tem uma compreensão mais profunda sobre os gatilhos que o levavam a fazer o uso da substância psicoativa. Ele afirma que hoje consegue aplicar as ferramentas aprendidas no tratamento e que a mudança de comportamento tem trazido bons resultados para sua vida.

TRATAMENTO AMBULATORIAL NUMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Orientação Serviço Social e Psicologia / Telefone: 72

Refere-se ao contato realizado por telefone no sentido de orientar e monitorar as demandas do paciente e família.

Atenção Primária/ Acolhimento 25

É o início do tratamento, tem a função de ouvir a queixa inicial do paciente e explicar-lhe a forma de tratamento, o projeto terapêutico e o funcionamento da instituição.

Serviço Social 22

Tem a função de elaborar o histórico socioeconômico pessoal e familiar do paciente, explicar-lhe a forma de tratamento para ele e sua família, encaminhando para as demais áreas de atendimento, rede socioassistencial de acordo com a demanda apresentada.

Psicologia 81

Propõe trabalhar junto ao paciente a promoção de sua saúde mental oferecendo-lhe espaço de escuta e acolhimento, oportunizando espaço para novas formas de este relacionar-se com a vida sem as drogas.

Aconselhamento 24

Proporciona ao paciente um espaço de escuta, reflexão sobre os valores da vida, a importância de buscar uma relação pessoal com o sagrado, estimulando o autoconhecimento, e uma autonomia do sujeito nessa busca, sem vínculos e limites institucionais.

Área Médica 22

Realiza um levantamento do histórico de saúde do paciente, identificando os impactos da droga na saúde do indivíduo e construindo junto com o paciente um programa de desintoxicação, e o acompanhando no processo da busca pela abstinência.

Grupo de Vivência: 53

Tem por objetivo proporcionar aos participantes um compartilhar de experiência, possibilita a expressão de sentimentos, visando um fortalecimento na adesão ao tratamento e sua manutenção.

Grupo Familiar / Fortalecimento de Vínculos 25

Tem por objetivo oferecer suporte para família, proporcionando um espaço de orientação no cuidado com usuário, esclarecendo as dúvidas sobre o tratamento. Além de proporcionar a oportunidade ao familiar de trocar vivência, falar dos seus sentimentos de impotência, medo e angústias.

Oficina Terapêutica 43

Destinadas à promoção da saúde, as Oficinas Terapêuticas têm o intuito de fortalecer os espaços comunitários de convivência e de promoção de saúde mental, sendo um espaço que propicia aos pacientes meios de buscar suas potencialidades valorizando os aspectos saudáveis da vida, permitindo a expressão da subjetividade através da arte, do artesanato e das atividades coletivas terapêuticas.

Terapia Familiar 2

A terapia familiar implica a visão da dificuldade de um indivíduo associada de forma direta ao seu meio familiar, centrando-se a intervenção na família e no meio em que ele se move e não propriamente na individualidade de cada um. A terapia familiar baseia a sua intervenção na família enquanto sistema, composto por elementos que possuem relações de interdependência entre si e que promovem o desenvolvimento uns dos outros.

Vivência Musical: 39

Tem por objetivo trabalhar a socialização e o respeito de cada paciente uns pelos outros através dos diferentes estilos musicais, respeitando dessa forma as diferenças e os gostos de cada um. Mostra que é possível conviver em grupo (sociedade, família, etc) mesmo tendo gostos e opiniões diferentes. Incentiva a composição de uma música que retrate a história de cada um. Ressignificar.

Grupo Reflexivo: 48

Tem por objetivo refletir junto aos pacientes, questões como: amor, perdão e sobre os valores importantes para uma vida saudável, motivando-os a permanecer no processo de recuperação.

Grupo de Vivência Adolescentes 4

Tem por objetivo fortalecer a convivência familiar e comunitária, contribuindo para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral.

Visita Domiciliar: 5

Um instrumento técnico, metodológico que é empregada nas práticas da profissão, pois facilita a aproximação do profissional à realidade do usuário. Assim, a intervenção e o estudo social in loco proporcionam uma coleta de dados mais eficaz. O estudo social é utilizado amplamente em vários campos, e o Assistente Social por meio da observação durante a visita domiciliar e da entrevista realizada, coleta as informações que irão contribuir no processo de tratamento.

393

ATENDIMENTOS

72

Orientações por Telefone

JAN, FEV E MAR/2023